

ACTA N.º 21

Acta da Assembleia Municipal de Alpiarça, realizada no dia 26 de Setembro 2008.

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, no Auditório da Câmara Municipal de Alpiarça, a Assembleia Municipal de Alpiarça, com a presença dos membros: José Miguel Neves Teixeira de Carvalho, Vitória Maria de Faria Brito, Paulo Francisco M. Espírito Santo, João Pedro Antunes Osório, Joaquim Augusto Palhoto Pais de Azevedo, Anabela Feliciano Costa, Maria Leonor Covão Tendeiro, Fernando Manuel Pereira Neves Ramalho, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, Maria de Fátima Pedro Carvalho Guerra Rodrigues, Pedro Miguel Santiago Gaspar, João Manuel de Jesus Brito, Carlos Alberto das Neves Cotrim, Inês da Nóbrega Pimenta D'Aguiar, Carla Margarida Raposo e Maria Regina Sardinheiro Céu Ferreira.

Na ausência da Presidente da mesa, Vera Noronha, assumiu a Presidência Joaquim Pais de Azevedo, com Maria de Fátima Rodrigues como 1ª Secretária; propôs José Miguel Carvalho para 2º Secretário, que aceitou.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da mesa deu início à sessão dando a palavra aos membros da Assembleia Municipal.

O Presidente da Mesa colocou à votação a Acta Nº 19, onde as membros Inês Aguiar, Anabela Costa e Vitória de Brito, apresentaram algumas correcções.

O Presidente da Mesa colocou à votação a Acta Nº 19, foi aprovada com uma abstenção.

O Presidente da Mesa colocou à votação a Acta Nº 20, onde as membros Vitória de Brito, Inês Aguiar, Paulo Espírito Santo, Leonor Tendeiro e João de Brito, apresentaram algumas correcções e solicitaram que alguns pontos fossem novamente ouvidos.

O Presidente da Mesa, informou que a Acta Nº 20, será votada na próxima Assembleia Municipal.

O membro Pedro Gaspar interveio, para apresentar à Mesa um Voto de Louvor (anexo), referente ao atleta Miguel Arraiolos, passando de seguida a ler o referido Voto.

A membro Maria Regina Ferreira interveio, para ler também um Voto de Louvor (anexo), referente à iniciativa da Câmara Municipal de Alpiarça sobre a Exposição na Assembleia da República – José Relvas o Conspirador Contemplativo.

A membro Inês Aguiar interveio, para falar sobre o ofício da Associação Nacional de Municípios com a entrada nos serviços com o número setenta e sete, sobre a votação de Moções, dizendo “ é um assunto que interessa a todos, quando são estas coisas desta importância para todos os membros, devem vir logo na Acta”.

Relativamente ao processo referente ao Centro Cívico, perguntou se já havia alguma decisão, e pretendia saber como estava o processo da área a mais ocupada, no Centro Cívico.

Relativamente à Comissão do PDM, a membro Inês Aguiar, perguntou quando ia avançar, havendo já dois nomes indicados.

A membro Inês Aguiar interveio, para perguntar quando é que começam as aulas de enriquecimento curricular.

A membro Anabela Costa interveio, em primeiro lugar para manifestar a indignação da Bancada da CDU, referente à emissão do panfleto a dar os parabéns a Vanessa Fernandes dizendo, “não que ela o não merecesse, mas a forma e a dualidade de critérios com

que foi tratado o Miguel Arraiolos, a Autarquia remeteu-se ao silêncio, o Miguel Arraiolos é um atleta da nossa terra, simplesmente e como foi dito aqui, no Voto de Louvor, merecia outro tipo de tratamento.”

Referiu que a colocação das lombas junto à Escola do Frade de Cima ainda não colocadas, deveria ter sido efectuada antes das aulas terem começado.

A membro Anabela Costa interveio, em nome da Bancada da CDU, para referir o facto de na Rua Conselheiro Figueiredo Leal já se terem iniciado as obras.

A membro Anabela Costa interveio para apresentar uma Proposta (anexa), referente ao jovem Miguel Arraiolos.

A membro Vitória de Brito interveio, para ler uma Saudação (anexa), sobre o dia 1 de Outubro, Dia Nacional da Luta contra o Código do Trabalho aprovado pelo Partido Socialista, em que uma mais uma vez as alterações introduzidas são contra os trabalhadores deste País.

O membro Fernando Ramalho interveio, para ler um Voto de Louvor (anexo) referente à XXVI Alpiagra.

O membro João Osório interveio, referindo-se à vedação do Depósito Aéreo do Frade de Baixo, que se encontra estragada há ano e meio.

Questionou também o que pensa o Município de Alpiarça fazer em relação à “degradação” da distribuição postal no Concelho de Alpiarça, desde que os serviços de distribuição passaram para Almeirim.

Questionou também, sobre a saída dos médicos do Centro de Saúde de Alpiarça e questionou ainda como o Município pensa agir de forma a normalizar a situação.

O membro João Osório questionou ainda, “o que o Município pensa fazer em relação à situação dos Bombeiros Municipais de Alpiarça, quanto ao seu profissionalismo? O quadro do Voluntariado

dos Bombeiros tem vindo a reduzir, só tem neste momento dezanove (19) Bombeiros Profissionais, não temos visto o serviço a melhorar, principalmente o serviço de emergência, têm vindo a acontecer completamente o contrário. Questionou ainda , qual a razão de as ambulâncias da Chamusca e Almeirim terem que fazer o serviço em Alpiarça”.

O membro João Osório questionou ainda , “o que é que o Município de Alpiarça pensa fazer, para que haja captação de voluntariado e comece a prestar melhor serviço à população?”.

Por último perguntou “para quando o Município de Alpiarça, pensa reintegrar o funcionário Ricardo Vaz”?

O membro José Miguel Carvalho referiu-se ao facto de os resultados dos Jogos Florais de 2005 ainda não terem sido divulgados.

Questionou, para quando está prevista a requalificação da “Praça Velha”, que pensa, está totalmente parada.

O membro José Miguel Carvalho interveio ainda sobre a possível deslocalização da Alpiagra para a Zona Industrial (referida pela Vereadora Vanda Nunes numa entrevista) considerando uma solução preocupante, pois iria dificultar o acesso aos Municípios”.

O membro Celestino Brasileiro interveio para saber qual o ponto da situação em relação ao Pavilhão Gimno-Desportivo e às luminárias. O membro questionou ainda sobre o corte de eucaliptos na zona da Reserva Natural do Cavallo do Sorraia.

Questionou, também, como está a ser acompanhado o Projecto Ripidurable , e se está a ter a devida atenção.

O membro Celestino Brasileiro, solicitou esclarecimentos referentes ao Centro Escolar, e em que ponto se encontra a situação, se está prevista a localização do mesmo.

O membro Celestino Brasileiro apresentou uma proposta à mesa, propôs que todos os Eleitos Municipais, fizessem uma visita à

Vala de Alpiarça de barco, para que todos ficassem a saber qual é o estado em que se encontra a vala;

O membro Celestino Brasileiro falou, também, sobre a transferência de competências na área da educação, e quais as competências que foram transferidas para o Município de Alpiarça”.

A membro Leonor Tendeiro interveio, e a pedido da Senhora Vereadora Vanda Nunes, para fazer uma pequena apresentação sobre o projecto de Geminação com Champigny-Sur-Marne.

O membro João de Brito apresentou algumas questões ao executivo:

A primeira questão, foi referente ao estacionamento junto das farmácias (para utentes), pois ainda não foi efectuado.

A segunda questão, foi relacionada com a Vala de Alpiarça , referindo que, “ a situação tem que ser resolvida, uma vez que foram gastos milhares de euros e a vala se encontra num estado lastimável para a saúde pública”.

A terceira questão, foi relacionada com a limpeza da água dos jactos da Praça José Rodrigues Pinhão.

O Presidente da Mesa, deu a palavra aos membros que quisessem fazer algumas considerações sobre o Voto de Louvor ao jovem Miguel Arraiolos.

O membro Paulo Espírito Santo interveio, para manifestar a satisfação que teve por presenciar o Voto de Louvor referente ao jovem Miguel Arraiolos. Referiu ainda que por meados de Novembro irão aparecer outros Votos de Louvor, sobre outros Campeões do Concelho de Alpiarça.

A membro Maria Regina Ferreira interveio para dizer que considera que os Votos de Louvor, não devem ser apresentados pelo facto de um atleta ganhar ou não uma medalha, mas sim devem ser homenageados pelo esforço e empenho.

O membro João Osório interveio, explicando a posição da bancada da CDU, ao votar a favor do Voto de Louvor ao jovem Miguel

Arraiolos, "...porque o regulamento da atribuição de Medalhas Municipais, no artº 16º, diz que as medalhas de Mérito Desportivo, destinam-se a galardoar, individualmente, os praticantes, dirigentes ou técnicos de qualquer modalidade que haja dignificado, mercê da sua actuação o nome do Município".

O Presidente da Mesa, colocou à votação o Voto de Louvor referente ao Jovem Miguel Arraiolos, o qual foi aprovado por unanimidade.

O Presidente da Mesa, colocou à votação o Voto de Louvor, apresentado pela bancada do PS, referente à Exposição - sobre "José Relvas : O Conspirador Contemplativo", foi aprovado com doze votos a favor e quatro abstenções.

O Presidente da Mesa, colocou à votação a Proposta apresentada pela bancada da CDU, sobre o Jovem Miguel Arraiolos - Atribuição de uma Medalha de Mérito Desportivo Grau Ouro.

O Presidente deu a palavra aos membros que quisessem intervir sobre a proposta apresentada.

O membro Paulo Espírito Santo interveio, para referir que o Jovem Miguel Arraiolos, já tinha sido agraciado duas vezes, sendo assim acrescentou, " não vamos estar a votar uma coisa que afinal não tem legitimidade para ser votada".

O membro João Osório interveio, mencionando os nomes de quem, no Concelho de Alpiarça já tinham recebido uma medalha, no entanto e para não haver nenhum lapso, solicitou ao Executivo, que através dos serviços administrativos da Câmara Municipal, pudessem facultar os dados das pessoas que receberam medalhas em relação ao Mérito Desportivo.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça interveio, para esclarecer que todos os anos, no dia 2 de Abril - Aniversário do Concelho, se distinguem as pessoas, nos diversos domínios que contribuem para a projecção do nome de Alpiarça.

O membro João Osório interveio, para esclarecer que, “a proposta que a bancada da CDU apresentou à Mesa da Assembleia, é a aprovação de uma medalha de Mérito Desportivo – Grau Ouro, para ser atribuída no dia 2 de Abril no ano de 2009, ao Triatleta Miguel Arraiolos”.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça interveio, para realçar que, “o regulamento especifica as condições, em que o grau de distinção é bronze, prata ou ouro, e como o Município de Alpiarça já distinguiu diversos graus anteriormente, consoante a aplicabilidade do mérito obtido, sendo assim, já está aplicado independentemente de já ter sido distinguido, uma vez ou não”.

O membro Pedro Gaspar interveio, para mencionar o seguinte: “deixa-me triste a proposta apresentada na Mesa, porque pretende “forçar” algo que o atleta Miguel Arraiolos conquistou por seu mérito próprio, pois o atleta não precisa de representantes para o forçar a receber uma medalha ouro do Município, o Município em consciência tomará a decisão que o regulamento indicar em consciência e na altura própria, pois é profundamente triste que a nível político se esteja a tentar forçar aquilo que, um atleta conseguiu por si próprio”.

O membro Pedro Gaspar colocou a questão às bancadas, “se o atleta Miguel Arraiolos ganhasse uma Medalha Olímpica, o que se dava ao atleta?” e salientou ainda “eu não queria, depois de um voto tão bonito por unanimidade, que fosse forçada a atribuição por mérito, só por uma das bancadas, ou com votos contra ou com abstenções, acho que é uma “violência” para com o atleta em causa”.

O membro José Miguel interveio, para realçar que todos os membros estavam de acordo em que fosse atribuída uma medalha de ouro ao atleta Miguel Arraiolos, e acrescentou “estamos de acordo com o teor da proposta”.

O membro João Osório interveio, para salientar uma situação de atribuição de uma medalha de Mérito Desportivo que foi atribuída

a um atirador de tiro aos pratos, que foi aprovada pela Assembleia Municipal (artº 22 nº 4 do regulamento das Medalhas Municipais).

O Presidente da Mesa colocou à votação a proposta colocada na mesa pela bancada da CDU, foi aprovada com quinze votos a favor e uma ausência da sala.

O Presidente da Mesa colocou à votação um Voto de Louvor sobre a XXVI Alpiagra.

A membro Anabela Costa interveio, para esclarecer o porquê do seu voto contra a moção sobre a Alpiagra, dizendo, “ a Feira que eu vi, não se retrata no Voto de Louvor nem naquilo que foi escrito”.

O membro Fernando Ramalho interveio, para referir, “ como há um Partido Político que tem um espaço enorme naquele local (Largo da Feira), se acha que faz lá falta a algumas organizações, podia dar esse espaço a essas organizações”.

O membro João de Brito interveio, dizendo, “Acho que a Alpiagra/2008 foi uma Feira normal, simplesmente manifesto o meu desagrado em relação à presença do Senhor Secretário de Estado do Desporto, que disse que só veio à Feira, simplesmente para satisfazer um pedido do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, de quem era muito seu amigo, pois lamento que ele não tenha vindo mesmo para inaugurar a Feira, ou pelo desporto ou pela juventude, por isso vou-me abster na votação”.

O membro Celestino Brasileiro interveio, fazendo uma Declaração de Voto para dizer que, a Bancada da CDU votou contra porque entenderam que o certame não conseguiu atingir os objectivos a que se propôs inicialmente”.

O Voto de Louvor foi aprovado com nove votos a favor, seis votos contra e uma abstenção.

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para poder responder às questões que lhe foram colocadas pelos membros da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que algumas questões apresentadas iriam ser respondidas pelo Senhor Vereador José Carlos Ferreirinha.

O Senhor Vereador José Carlos Ferreirinha respondeu às questões que lhe foram colocadas:

- Relativamente ao Centro Cívico, explicou o ponto da situação, "o que acontece em algumas Câmaras é que independentemente do Visto do Tribunal de Contas, recorrem ao pagamento, mas no entendimento das nossas Juristas foi que, não deveríamos proceder ao pagamento sem que tivéssemos o Visto do Tribunal de Contas, a empresa terá que accionar se achar por bem, os mecanismos legais para ser ressarcida de uma verba que tem direito, uma vez que foi assinado um contrato e foi aprovado".

O Senhor Vereador salientou ainda que, haviam dois mecanismos legais para que as empresas pudessem recorrer, ao Conselho Superior de Obras Públicas e aos Tribunais Administrativos. Tendo o Conselho Superior de obras Públicas acabado nessa matéria, o empreiteiro recorreu ao Tribunal Administrativo de Leiria.

- Relativamente à área ocupada em excesso ao espaço dos elevadores, há uma acção em tribunal que ainda está a decorrer.

- Relativamente às lombas no Frade de Cima, está a ser efectuado um estudo sobre traço, sinalização e trânsito rodoviário, na Vila e nos Lugares; quando chegarem estes elementos, o projecto avança.

- Relativamente à vedação do Depósito Aéreo, foi o empreiteiro que estragou a referida vedação, foi elaborado um Auto e foi accionado o seguro.

- Relativamente ao projecto Ripidurable , o Vereador informou que uma metade do projecto estava a avançar, mas na componente física faltavam ainda algumas coisas, relativamente à parte destinada às aves. Informou ainda que existe uma parceria com o ISA (Instituto Superior de Agronomia) que têm a responsabilidade pelas aves.

- Relativamente ao estacionamento junto das farmácias , o Senhor Vereador confirmou que o mesmo irá ser efectuado, junto das três farmácias existentes em Alpiarça.

De seguida, a Senhora Vereadora Vanda Nunes respondeu às questões que lhe foram colocadas:

- Relativamente às AEC's - Actividades de Enriquecimento Curricular, a Senhora Vereadora salientou que todos os Encarregados de Educação foram informados pela Câmara Municipal de Alpiarça e acrescentou, "os procedimentos são o que são e entendemos que os devemos conduzir com a qualidade que temos seguido e conseguido; em face disso, entendemos que os procedimentos estão concluídos e as actividades estão prontas a iniciar".

A Senhora Vereadora Vanda Nunes , referiu-se à necessidade que alguns pais têm de apoio para acompanhar os seus filhos durante o dia, e informou do número de crianças que a Câmara Municipal de Alpiarça apoia em Alpiarça, Casalinho, Frade de Baixo e Frade de Cima. Informou ainda que a Câmara Municipal de Alpiarça solicitou a autorização para se dar a continuidade do funcionamento da Escola do Frade de Cima.

- Relativamente aos Jogos Florais a Senhora Vereadora Vanda Nunes manifestou a sua estranheza, pelo facto de não ter sido contactada sobre a matéria em questão por nenhum dos concorrentes; informou ainda que os resultados e os prémios a atribuir, serão entregues no decorrer da Festa do Livro – Feira do Livro de Alpiarça, no final do mês de Outubro.

- Relativamente à transferência de competências, é um assunto que será apreciado e analisado em reunião de Câmara, Assembleia Municipal e no Conselho Municipal de Educação. A Senhora Vereadora referiu o seguinte, " os procedimentos que levaram à assinatura do contrato foram de uma limitação temporal tão grande, que nos impediu, a nós e a todas as outras Autarquias de o fazer nesse

mesmo momento. Como sempre este Executivo coloca a educação no espaço que nós entendemos que merece, e todas as questões que foram levantadas pela Associação Nacional de Municípios, foram tidas em conta e foram defendidas. Este assunto será debatido, terão todo o conhecimento de todos os passos que este Executivo der, no sentido de assegurar que esta transferência de competências servirá melhor as escolas do nosso Concelho”.

Por fim a Senhora Vereadora Vanda Nunes fez um agradecimento pelo contributo da Professora Leonor Tendeiro, pela apresentação que fez sobre a Vila Francesa e homenageando os emigrantes Portugueses.

De seguida o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça respondeu às restantes questões colocadas pelos membros da Assembleia Municipal.

- Relativamente à distribuição postal no Concelho de Alpiarça, o Senhor Presidente salientou o seguinte, “existe uma disposição da Associação Nacional de Municípios que valida as acções a tomar pelas Estações dos CTT, a posição do Município, revê-se na posição da Associação Nacional de Municípios e respeita-a individualmente”.

- Relativamente ao assunto sobre a escassez de médicos no Centro de Saúde de Alpiarça, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu, “ são conhecidas as responsabilidades da colocação de profissionais, sabe-se qual é a estrutura que se manteve da Administração Central e não Local, e seria perfeitamente impensável que um médico pudesse optar pelo Centro de Saúde e que se facultasse uma casa, mas as opções não passam por aí, e considerando também a Administração Central que pudessem justificar a escassez de médicos, porque é que continuam a ser autorizados médicos a sair do Centro de Saúde de Alpiarça, sem que se garanta a necessária substituição.”

- Relativamente ao Corpo de Bombeiros Municipais de Alpiarça, o Senhor Presidente da Câmara informou que em relação às

emergências a situação melhorou significativamente, podendo-se verificar com o número das ocorrências. Informou ainda que em relação ao Quadro Profissional o esforço que foi feito, é exemplo do que se pretende em termos de celeridade e eficácia na resposta às necessidades dos utentes. Informou ainda que, “em relação ao voluntariado – que como o próprio nome indica, ele é isso mesmo, um acto voluntário que tem uma componente individual e não uma componente de aceitação, sensibilidade de integração ou sugestão, voluntário é uma divisão individual”.

– Relativamente à reintegração do funcionário Ricardo Vaz, o Senhor Presidente da Câmara disse que a decisão do Município seria respeitar a decisão dos Tribunais.

- Relativamente à questão apresentada sobre a requalificação do Largo Vasco da Gama realçou que o executivo foi informado através do relatório da comissão de análise de proposta , que foi lançado um concurso para a requalificação e infelizmente com uma diferença de mais ou menos de sete mil euros, que ultrapassava o valor limite da proposta para permitir a adjudicação, assim o processo terá que ser reiniciado depois de se ter solicitado para ser deferido. Bastava um dos concorrentes ter apresentado uma proposta de sete mil euros e permitiria estar em fase de adjudicação.

A Senhora Vereadora Vanda Nunes esclareceu a situação sobre o Centro de Exposições, ou seja se a área destinada era ou não suficiente, disse então, “ A Alpiagra atingiu uma dimensão que é de todos conhecida, na minha opinião, Alpiarça terá necessidade de um novo Centro de Exposições”.

A Senhora Vereadora Vanda Nunes referiu ainda o seguinte, “ a resposta que dei a um jornalista sobre o assunto em questão, poderá ser num local, onde quem passa pela E.N., possa perceber que a localidade está em festa, qualquer feira, qualquer festa seja ela qual for, se tiver maior acessibilidade será sempre privilegiada”. Falou

ainda sobre o estacionamento da Alpiagra, que é um estacionamento muito escasso e que daí resulta num número maior de visitantes, que no seu entender é cada vez maior. Por fim a Senhora Vereadora Vanda Nunes realçou uma vez mais que, no futuro, Alpiarça precisa de um novo Centro de Exposições.

De seguida o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça deu continuidade às respostas relacionadas com as questões colocadas pelos membros da Assembleia:

- Relativamente ao Centro Escolar de Alpiarça o Senhor Presidente informou o seguinte, "a situação é aquela que transmiti, um dos assuntos que se prendem com isto vem na ordem de trabalhos da Assembleia Municipal, com a nova Lei do Associativismo Municipal, que é condição indispensável para que exista uma operação de contratualização e é no âmbito dessa contratualização que as candidaturas serão colocadas". Acrescentou também que, "os Municípios que tinham diversos centros escolares e que por essa via, deram prioridade à execução em termos de projecto de alguns deles, foram ao primeiro concurso público lançado pelas CCD's, não existe nenhuma decisão sobre a sua aprovação, mas a partir do momento em que existir a contratualização, independentemente do projecto ter sido aprovado em concurso público, transitará para a NUT III no âmbito da contratualização realizada.

Relativamente ao Centro Escolar de Alpiarça referiu, "estamos a ultimar pormenores, praticamente a candidatura está concluída, rapidamente ele estará pronto para o lançamento do concurso, muito tempo antes da possibilidade da nova comunidade poder contratualizar com o governo as verbas que ainda estão a ser negociadas".

- Relativamente à localização o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça referiu que esta aponta para o da Escola E/B 2, 3 de José Relvas.

Relativamente à Vala de Alpiarça, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça referiu-se, à proposta que foi apresentada e disse que seria com imenso gosto que todos fariam a visita de barco, à Vala de Alpiarça. Realçou o seguinte, "neste momento não podemos apanhar o barco junto ao Parque do Caril, porque ainda há aqueles infestantes no leito da Vala, houve uma operação de limpeza, o Município de Alpiarça celebrou um contrato com uma empresa sediada no Concelho, para fazer a manutenção periódica e concluímos que ia ser um esforço financeiro grande, e então decidimos optar por uma outra forma de manutenção; infelizmente a máquina avariou, está ser reparada na Zona Industrial nas nossas oficinas, quando estiver reparada será colocada e fará a limpeza, permanece a segunda situação que é bem mais complicada em termos de detecção, esta nós sabemos como se faz, é ter equipamentos operacionais para o fazer".

De seguida o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, fez referência ao lamento apresentado pela membro Anabela Costa relativamente ao panfleto a dar os parabéns a Vanessa Fernandes e Nelson Évora, que referiu ter sido feito no âmbito dos Jogos Olímpicos que estavam a decorrer.

Referente à proposta da medalha relativa ao jovem Miguel Arraiolos, o Senhor Presidente da Câmara salientou que o jovem merece respeito para tanta coisa que foi dito a respeito do assunto em questão.

De seguida o Senhor Presidente informou sobre os valores da Alpiagra/2007 e assinalou alguns factos, " a membro Anabela Costa verificou um défice de oito mil setecentos e setenta e sete euros e sessenta cêntimos e ao manifestar o seu desagrado pelo excesso de despesas com espectáculos, também estabeleceu algumas comparações, com os preços de entradas nas Piscinas Municipais, os espectáculos da Alpiagra de 2007 orçaram em sessenta e quatro mil duzentos e treze euros".

O Senhor Presidente da Câmara Municipal , passou de seguida a citar os valores do ano de 1997, dez anos atrás.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou sobre uma decisão tomada na Câmara, que foi a decisão da não renovação do contrato de um espaço cedido no recinto de exposições, à Comissão Concelhia do Partido Comunista Português, então informou que, “ a Comissão Concelhia avançou colocando uma providência cautelar no Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, e um dos pretextos invocados é que a Comissão do PCP sofrerá prejuízos com o restaurante. O restaurante da Comissão Concelhia tem uma placa instalada com os dizeres “ ARPICA “ a qual foi retirada em consequência da decisão do Tribunal Administrativo, pelo que compete agora executar o que foi a deliberação de Câmara, sem prejuízo na acção principal”.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto número um – Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, que foi distribuída pelos membros da Assembleia Municipal.

Ponto número dois – Apreciação e votação da proposta de Adesão à Entidade Regional de Turismo de Lisboa e Vale do Tejo (T-LVT).

O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação o ponto número dois , foi aprovado com nove votos a favor seis abstenções e uma ausência da sala.

O membro João Osório interveio para explicar o sentido da abstenção por parte da Bancada da CDU dizendo, “ nós não concordamos com o principio da constituição destas novas formas da Região de Turismo e achamos que são impessoais e que distanciam das populações , para inviabilizar este novo organismo”.

Ponto número três – Apreciação e votação da participação do Município na Sociedade de Reabilitação Urbana.

O membro João Osório interveio, para perguntar se a Câmara Municipal teve em conta a proposta apresentada pelos Vereadores da CDU. Perguntou ainda se existe alguma proposta para o alargamento da Rua José Relvas.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio, para responder afirmativamente à pergunta do membro João Osório.

O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação do Ponto número três, foi aprovado com quinze votos a favor e uma ausência da sala.

Ponto número quatro – Apreciação e votação da Proposta de Estatutos da CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.

O membro João Osório interveio para mencionar o porquê da abstenção da Bancada da CDU, dizendo “ nós já estivemos contra a constituição da CULT, porque veio desvirtuar o Associativismo Municipal; esta nova Associação não vai ser mais que uma transferência de responsabilidade do Governo Central para estas Comunidades, não transferindo as verbas e competências como deve ser. Referiu ainda que o colégio eleitoral deixa de ser representativo numa região e passa a ser representativo por Assembleia.

O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação o ponto número quatro, foi aprovado com dez votos a favor e seis abstenções.

Ponto número cinco – Apreciação e votação da Tabela de Taxas para actividades de Equitação no espaço da Reserva Natural do Cavalo do Sorraia, para o ano de 2008.

O Senhor Presidente da Mesa colocou à votação o ponto número cinco, foi aprovado com dez votos a favor e seis abstenções.

Ponto número seis – Apreciação e votação da constituição da Comissão de Geminação com Champigny-Sur-Marne.

O membro João Osório interveio, fazendo referência ao documento que foi entregue aos membros da Assembleia Municipal e que deveria ser traduzido para português.

O membro João Osório interveio, para saber qual a interpretação do documento, onde menciona um representante de cada força política da Assembleia Municipal, indicando o nome de um representante da bancada da CDU , que foi o Senhor Vítor Manuel Alves Cardoso.

O membro Carlos Cotrim indicou o nome do representante da Bancada do PSD , que foi o Senhor João de Brito.

O membro Paulo Espírito Santo interveio, para fazer referência a uma situação passando a ler o acordo de Geminação entre a Cidade de Champigny-Sur-Marne e a Vila de Alpiarça.

O membro Paulo Espírito Santo, realçou uma nota que estava no documento, “foi aprovada em Reunião de Câmara em dois mil e quatro e veio à Assembleia Municipal no dia vinte e seis de Setembro de dois mil e seis e foi rectificado, mas o documento existe, foi apresentado nesta Assembleia em português, agora apresentam um documento em francês, porque o documento foi assinado lá”.

Relativamente à Constituição da Comissão, o membro Paulo Espírito Santo sugeriu que não fosse exclusivamente a Comissão de Geminação com Champigny-Sur-Marne, mas sim a Comissão de acompanhamento das diversas Geminações que já foram efectuadas, isto é uma sugestão que apresento, e deverá ser indicado um membro que tenha representação na Assembleia Municipal , apresentado por cada uma das Bancadas”.

A membro Vitória de Brito interveio, para perguntar quais eram os propósitos da referida Comissão.

O membro Paulo Espírito Santo interveio, para esclarecer a membro Vitória de Brito que existe um intercâmbio cultural e social entre as diversas comunidades.

O membro Paulo Espírito Santo, disse então após os esclarecimentos o seguinte, “ para ir de acordo com o que acabei de dizer vamos votar aquilo que está escrito no documento, estamos prontos a votar a proposta que foi apresentada na Mesa e não outras”.

O Senhor Presidente da Mesa colocou o ponto número seis à votação, foi aprovado com quinze votos a favor e uma abstenção.

A membro Inês Aguiar interveio para fazer declaração de voto, referindo que se absteve por considerar não respondida a pergunta efectuada sobre os objectivos da Comissão.

Ponto número sete – Apreciação e votação do Plano Pormenor da Zona Industrial de Alpiarça.

O Senhor Presidente da Mesa colocou o ponto à votação , foi aprovado com dez votos a favor e seis abstenções.

Ponto número oito – Apreciação e votação da Proposta de Adesão à ZIF - Zona de Intervenção Florestal nº 105/2007 Almeirim – Alpiarça.

O Senhor Presidente da Mesa colocou o ponto à votação, foi aprovado por unanimidade.

PERIODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Muniçipe, Paula Matias que colocou uma questão ao Senhor Vereador José Carlos Ferreirinha:

- Os jardins são para continuar, pois várias plantas batem nos telhados das casas?

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Munícipe Ricardo Vaz que, sugeriu que nas actas da Assembleia Municipal viessem descritas as actividades do Município.

O Senhor Vereador José Carlos Ferreirinha explicou à Munícipe Paula Matias que os jardins estão entregues a duas entidades que são: a Plantiagro e a Junta de Freguesia, e que iria saber o que se estava a passar”.

De seguida José Miguel Carvalho leu a minuta da Acta, que foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Mesa encerrada a Sessão da qual se redigiu esta Acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

Presidente _____

1º Secretário _____

2º Secretário _____

